

*Violência contra
mulher.
Conheça mais
sobre o assunto.*

Ao identificar quaisquer manifestações de violência, procure a Seção de assistência Social (SAS) mais próxima para receber acolhimento e orientação. Entre em contato com a SAS mais próxima de você, acessando o QR Code abaixo.



**DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA
AO PESSOAL
"DIRETORIA DONA ROSA DA FONSECA"**



**AMBIENTE
SEGURO**

**Conheça as ações de prevenção à
violência doméstica pelo site
www.dap.eb.mil.br
ou acesse o QR CODE.**



**PREVENÇÃO À
VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA**

CONHEÇA QUAIS SÃO OS TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Violência psicológica



Humilhações, ridicularizações, ameaças, vigilância constante, perseguição, chantagens e controle da vida social.

Violência física



Tapas, socos, chutes, apertar o pescoço, agressões com armas e outros objetos, queimaduras, amarras, tortura e feminicídio.

Violência moral



Xingamentos, injúrias, calúnias e difamações (Ex. Chamar de louca, “vadia”, prostituta, acusar de traição.)

Violência sexual



Sexo forçado, sexo forçado com outras pessoas, sexo em troca de dinheiro ou bens, obrigar a ver pornografia, impedir o uso de método contraceptivo, forçar uma gravidez e forçar um aborto.

Violência patrimonial



Danificar, documentos, destruir, ferramentas/instrumentos de trabalho, estragar fotos, quebrar celulares e outros objetos pessoais, rasgar roupas e quebrar móveis.

Violência no ambiente virtual



Divulgar/compartilhar fotos e vídeos íntimos pela internet e/ou redes sociais, sem autorização da mulher, com o propósito de humilhá-la ou chantageá-la; e utilizar redes sociais e celulares para propagar comentários depreciativos em relação à mulher.

CICLO DA VIOLÊNCIA

A CADA NOVO CICLO A VIOLÊNCIA SE AGRAVA E A MULHER PODE CORRER MAIS RISCOS

Evolução da Tensão

Fase
1

O homem, autor de violência, apresenta comportamento ameaçador e violento, humilha e xinga a sua parceira, destrói objetos da casa, etc. A mulher sente-se responsável pelo comportamento do parceiro, procurando justificativas para o comportamento dele: “ele estava cansado”, “estava bêbedo”, “é doente”, dentre outros.

Fase
2

Explosão

O autor de violência comete agressões físicas e verbais e aparenta estar descontrolado. A mulher sente-se fragilizada, em choque. Acredita que não possui mais controle sobre a situação. É a fase na qual ela costuma procurar ajuda (na Delegacia de Polícia, Hospitais, etc.).

Fase
3

Lua de mel

O autor de violência diz que está arrependido e pede uma nova chance. Torna-se atencioso e carinhoso. Promete mudar o comportamento e tornar-se um “novo homem”. A mulher acredita na mudança do parceiro, confiando que os episódios de violência não se repetirão.

